

14ª Reunião do Comitê Técnico Combustível do Futuro	Data:	15/12/2021
	Horário:	14h30 às 15h30
Departamento de Biocombustíveis/SPG/MME	Local:	Videoconferência
PARTICIPANTES		
<p>Ministério de Minas e Energia Pietro Adamo Sampaio Mendes (Titular) Fábio da Silva Vinhado – DBIO (Suplente) Daniel Reis Mendes – DBIO Jhessica Maria Nunes de Jesus Luz – DBIO Ronny Peixoto – DCDP Samira Sana Fernandes De Sousa Carmo – DDE</p> <p>Ministério da Economia Rafael Campelo Ferraz</p> <p>Ministério do Meio Ambiente Luiz Gustavo Haisi Mandalho</p> <p>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações Rafael Silva Menezes (Suplente) Gustavo Ramos</p> <p>Ministério do Desenvolvimento Regional Carolina Gonçalves Pinheiro (Titular)</p> <p>Autoridade Marítima Brasileira Flávio Haruo Mathuyi (Titular)</p>	<p>Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) Carlos Orlando Enrique da Silva (Titular) Alex Rodrigues Brito de Medeiros</p> <p>Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) Darlan Silva dos Santos (Titular)</p> <p>Empresa de Pesquisa Energética (EPE) Angela Oliveira da Costa (Titular) Rachel Martins Henriques (Suplente)</p> <p>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA) Gilberto Werneck De Capistrano Filho (Titular)</p> <p>Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) Marcelo Lima Alves (Suplente)</p>	
MEMÓRIA		
1. Abertura		
Verificado o quórum de reunião, Pietro Mendes (DBIO/SPG/MME), agradeceu a presença de todos e abriu os trabalhos passando aos itens da pauta. A reunião foi gravada.		
2. Aprovação da Ata da 13ª Reunião CT-CF		
Pietro Mendes (MME) informou que o primeiro item da pauta seria a aprovação da ata da 13ª reunião. Fábio Vinhado (MME) explicou que a versão a ser aprovada era a que continha contribuições da Marinha, que havia sido enviada, por e-mail, a todos os participantes do grupo no dia 13/12, mas com a contribuição do Gilberto Werneck (Ibama), enviada minutos antes da reunião, de que recebeu 20 contribuições na Consulta Pública da revisão da IN 22/2020 e não 24. Questionou se algum participante teria algum comentário ou contribuição à ata. Não havendo comentários adicionais a ata foi considerada aprovada.		
3. Proposta de criação de um novo subcomitê		
<p>Pietro Mendes (MME) informou que a nova proposta será conduzida por Rafael Ferraz (Ministério da Economia), que fez a apresentação sobre proposta de criação do Subcomitê de Combustíveis Sintéticos de Baixo Carbono.</p> <p>Dentre as justificativas para a proposta destacou: i) interesse crescente em combustíveis sintéticos de baixo carbono, exemplificando planta da Porsche em construção no Chile; ii) empresas interessadas em produzir no Brasil, citando projeto ProQR e da empresa BN Petro e iii) e oportunidade pela recente prorrogação do prazo de conclusão dos trabalhos do CT-CF.</p> <p>Os principais combustíveis alvo da nova proposta são os eletrocombustíveis e os produzidos de resíduos sólidos.</p> <p>Problemas identificados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - possíveis entraves legais e regulatórios para produção descentralizada de combustíveis; - falta de previsão de combustíveis sintéticos de baixo carbono no RenovaBio 		

- investimentos de P,D&I para desenvolvimento de plantas piloto.

A partir destes problemas, definiu-se planos de ação, com prazo de entrega para junho de 2022.

Por fim, apresentou-se os participantes do CT-CF sugeridos a participar do Subcomitê: Ministério da Economia, MME, MMA, MRE, MCTI, MDR, ANP, EPE.

ANAC e Ibama solicitaram inclusão no grupo.

Gilberto Werneck informou que há empresas de alto consumo energético que importam resíduos colocando que estão contribuindo com produtos de baixo carbono, o que não é bem correto. Assim, acha importante normatizar a autorização somente a importação do resíduo já processado. Sugeriu incluir a Associação Brasileira de Cimentos Portland entre os participantes do grupo já que a indústria de cimentos está buscando estratégias para redução de carbono. Sugeriu também cuidado com estas importações de resíduos.

Rafael Menezes (MCTI) elogiou a iniciativa de criação do novo subcomitê e colocou a estrutura do MCTI e o ProQR à disposição para colaborar no desenvolvimento dos trabalhos, citando os estudos já promovidos no âmbito do ProQR. Carlos Orlando (ANP) destacou o potencial dos combustíveis sintéticos serem inseridos no RenovaBio e confirmou a participação da ANP em função das questões relacionadas à logística e o controle de qualidade em regiões remotas, um tema capital, sobretudo para combustíveis de aviação.

Em seguida, Pietro Mendes (MME) colocou em deliberação e todos aprovaram a criação do novo subcomitê de Combustíveis Sintéticos de Baixo Carbono.

4. Breves relatos dos andamentos dos subcomitês

Fábio Vinhado (MME) se dispôs a trazer o relato do Subcomitê do Ciclo-Otto já que o Marlon Arraes (MME) está de férias. Informou que não tinha nenhum fato mais relevante e abriu para os responsáveis pelos GTs temáticos. Gilberto Werneck (Ibama) informou que a Consulta Pública do MIR do NMOG foi concluída e a nova Instrução Normativa já havia sido inclusive publicada, IN 21/2021. Em resposta ao questionamento do Pietro Mendes (MME), Gilberto informou que as contribuições do MME à Consulta Pública não foram acatadas, uma vez que o Ibama preferiu adotar a estratégia de publicar o maior valor de MIR do etanol, com valor intermediário a partir de estudo mais recente desenvolvido pela Petrobras e alterar futuramente o valor a ser adotado para o L8, em 2028, se houver novos estudos.

Outras INs Ibama recentemente publicadas:

IN Ibama 18/2021 - OBD pesados

IN Ibama 19/2021 - Avaliação de Conformidade da Produção

IN Ibama 20/2021 - OBDBr-3 L8:

Angela Costa (EPE) informou que a última reunião do GT Intensidade de Carbono tratou da cadeia do gás natural, na qual participaram Prof. Edmar (PUC/RJ) e Scania.

Em seguida, Fábio Vinhado (MME) registrou que no ProBioCCS estão trabalhando na elaboração do PL que será entregue ao CT-CF até o final de fevereiro juntamente com um relatório.

Comandante Mathuiy (Marinha) informou que o Subcomitê Combustíveis Marítimos terá sua próxima reunião em 12/01/2022 e que já definiu a estrutura do relatório. Solicitou participação da Marinha, como observador, no novo subcomitê de Combustíveis Sintéticos de Baixo Carbono, uma vez que vê uma complementariedade como solução para o transporte marítimo, que não deve definir por uma solução única. Isso deve ajudar na definição da estratégia nacional.

Sobre estudos para uso do biodiesel, esclareceu que o subcomitê considera também a importância dos biocombustíveis e que as análises de ciclo de vida devem ser consideradas na definição da estratégia juntamente com o potencial de produção nacional.

Não houve novidades sobre o ProBioQAV, já que o coordenador Renato Dutra (MME) está de férias. Haverá reunião no dia 23/12 para aprovação de premissas.

Rafael Menezes (MCTI) passou ao relato do Subcomitê de P,D&I ressaltando o trabalho interno para formalizar a RBQAV e o estudo específico com CIBIOGÁS que produzira uma Nota Técnica de obtenção de hidrocarbonetos líquidos a partir de biogás, devendo, inclusive indicar a tecnologia mais produtora nos curtos e médio prazos.

Informou ainda que na próxima reunião do Subcomitê retomarão os entendimentos com a ANP sobre os TACs de conteúdo local do petróleo.

5. Encerramento

Propôs-se que a próxima reunião seja agendada para a terceira semana de janeiro de 2022.

Não havendo mais assuntos, Pietro Mendes (MME) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

PRÓXIMA REUNIÃO

19/01/2022

14:30 – 16:00

Pauta: Atualização do andamento dos trabalhos dos subcomitês.